



Faça uma busca por verbete ou autor

< ir para página
inicial

Mediadores de leitura

Autor: Yolanda Reyes,

Instituição: Projeto Espantapájaros. Colômbia.,

Os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem. A experiência de encontrar os livros certos nos momentos certos da vida, esses livros que nos fascinam e que nos vão transformando em leitores paulatinamente, não tem uma rota única nem uma metodologia específica; por isto os mediadores de leitura não são fáceis de definir. No entanto, basta lembrar como descobrimos, nos primeiros anos da vida, esses livros que deixaram rastros em nossa infância e, talvez, aparecerão nítidas algumas figuras que foram nossos mediadores de leitura: esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro, essas vozes que liam para nós, essas mãos e estes rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros.

Os mediadores de leitura, conseqüentemente, não estão somente na escola, mas no lar, nas bibliotecas e nos espaços não convencionais como os parques, os hospitais e as ludotecas, entre outros. Durante a primeira infância, quando a criança não lê sozinha, a leitura é um trabalho em parceria e o adulto é quem vai dando sentido a essas páginas que para o bebê não seriam nada, sem sua presença e sua voz. Por isso, os primeiros mediadores de leitura são os pais, as mães, os avós e os educadores da primeira infância e, paulatinamente, à medida que as crianças se aproximam da língua escrita, vão se somando outros professores, bibliotecários, livreiros e diversos adultos que acompanham a leitura das crianças.

O trabalho do mediador de leitura não é fácil de reduzir a um manual de funções. Seu ofício essencial é ler de muitas formas possíveis: em primeiro lugar para si mesmo, porque um mediador de leitura é um leitor sensível e perspicaz, que se deixa tocar pelos livros, que desfruta e que sonha em compartilhá-los com outras pessoas. Em segundo lugar, um mediador cria rituais, momentos e atmosferas propícias para facilitar os encontros entre livros e leitores. Às vezes, pode fazer a Hora do Conto e ler em voz alta uma ou várias histórias a um grupo, mas, outras vezes, propicia leituras íntimas e solitárias ou encontros em pequenos grupos. Assim, em certas ocasiões, conversa ou recomenda algum livro; em outras permanece em silêncio ou se oculta para deixar que livro e leitor conversem.

Por isso, além de livros, um mediador de leitura lê seus leitores: quem são, o que sonham e o que temem, e quais são esses livros que podem criar pontes com suas perguntas, com seus momentos vitais e com essa necessidade de construir sentido que nos impulsiona a ler, desde o começo e ao longo da vida.

(Tradução de Elizabeth Guzzo de Almeida)

Verbetes associados: [Bebetecas \(bibliotecas para a primeira infância\) \(/glossarioceale/verbetes/bebetecas-bibliotecas-para-a-primeira-infancia\)](#), [Círculo de leitura \(/glossarioceale/verbetes/circulo-de-leitura\)](#), [Leitura literária \(/glossarioceale/verbetes/leitura-literaria\)](#), [Mediação literária na Educação Infantil \(/glossarioceale/verbetes/mediacao-literaria-na-educacao-infantil\)](#), [Modos de ler na infância \(/glossarioceale/verbetes/modos-de-ler-na-infancia\)](#), [Roda de leitura \(/glossarioceale/verbetes/roda-de-leitura\)](#)

Referências bibliográficas:

[BARROS, M. H. T. C.; BORTOLIN, S.; SILVA, R. J. Leitura: mediação e mediador. São Paulo: FA, 2006. \(/glossarioceale/referencia/barros-m-h-t-c-bortolin-s-silva-r-j-leitura-media-o-e-mediador-s-o-paulo-fa-2006-\)](#)

[REYES, Y. A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância. São Paulo: Global. 2010. \(/glossarioceale/referencia/reyes-y-a-casa-imagin-ria-leitura-e-literatura-na-primeira-inf-ncia-s-o-paulo-global-2010-\)](#)

< voltar

Todos os direitos reservados Centro de Alfabetização,
Leitura e Escrita (CEALE) | Faculdade de Educação da
UFMG

